

CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO CONVENCIONAL NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

BRENDA COSTA LOPES¹, BRUNA OLIVEIRA DO CARMO¹, CAMILA CRISTINA GREGÓRIO DE ASSIS¹, CAROLINA LOURENÇO DAMBRÓSIO¹; DAYANE APARECIDA DE SOUZA DUQUE¹; RAFAELA LADEIRA BONATO²

¹Acadêmicas do Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIVERSO - Juiz de Fora;

²Dentista e Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário UNIVERSO - Juiz de Fora

E-mail:rafaela.bonato@jf.universo.edu.br

Introdução: Os materiais restauradores tem como objetivo preservar, a função, formato e a estética do elemento dental afetado por cárie, seja em dentição decídua ou permanente, a seleção dos materiais devem levar em consideração as propriedades mecânicas e físicas bem como a compatibilidade biológica do material. Nesse ínterim, os cimentos de ionômero de vidro (CIVs) são restauradores de incremento único, usados na odontologia que apresentam boa adesão às estruturas dentárias, os mesmos possuem diferentes viscosidades e apresentações comerciais e suas indicações de uso são diversas.

Objetivo: Diante do exposto, o trabalho tem como objetivo conhecer as indicações do uso dos CIVs e suas propriedades para adequada escolha do material restaurador.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, realizada entre os meses de agosto a setembro de 2023. A busca se deu por meio do banco de dados, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana, Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Brasil Scientific Electronic Library Online (SCielo) e National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed). O critério temporal foi de 2020 a 2023. **Resultados/Discussão:** os CIVs são

polímeros ácidos, a base de vidro e água, são misturados por meio de técnica apropriada com intuito de formar uma pasta viscosa de presa rápida, pronta para ser assentada em uma cavidade com propriedades adequadas para recebimento do material. Suas indicações de uso são: selamento de fôssulas e fissuras; tratamento restaurador atraumático (TRA); cimentações protéticas; cimentação de dispositivos ortodônticos; restaurações em esmalte e dentina; restaurações intermediárias; forramentos e bases; reparos de margens coronárias e núcleos de preenchimento. Os CIVs possuem propriedades como: biocompatibilidade, são favoráveis para cobrir tecido escurecidos, têm potencial remineralizador, armazenamento e liberação de flúor, cálcio e fosfato,

promovem a recuperação dos tecidos afetados e diminuem a chance de recidiva da cárie, possuem ação bacteriostática, alta adesividade no elemento dentário, coeficiente de expansão térmica e também são usados na odontopediatria como materiais restauradores de dentes decíduos. Os CIVs entretanto possuem algumas desvantagens como: diminuição da resistência mecânica e abrasão, possuem pouca translucidez, desidratação ou absorção de umidade, sensibilidade térmica e friabilidade

Considerações finais: por fim para o sucesso e a durabilidade da restauração com CIVs deve ser levado em consideração diversos fatores como: indicação de uso, tempo de presa, manipulação, propriedades físico-químicas do material, como também o controle de umidade do campo cirúrgico. Sendo assim, é de responsabilidade do profissional dentista conhecer sobre os materiais em odontologia, de forma a proporcionar aos pacientes a promoção da saúde, prevenção de agravos e eventos adversos, segurança nos processos, melhor prognóstico, bem estar e assertividade na escolha do material.